

## Cotações de fundos públicos e ações de companhias

Venderam-se durante a semana :

5 Ações Rio Claro s/d a	272\$000
75 " S. Paulo e Rio de Janeiro s/sub	175\$000
15 Apolices Geraes	85\$000
12 Letras hypothecarias	9.000\$000
15 Ações Mogiana tronco	900\$000
40 Ações Rio Grande	87\$000
8 Ações Rio-Claro c/d.	325\$000
100 Letras hypothecarias	55\$000
19 Letras hypothecarias	280\$000
	87\$300

OFFERTAS	COMPRADORES	VENDEDOR
Apolices Geraes, 5 %	950\$000	970\$000
Idem Provincias, 6 %	1.020\$000	1.050\$000
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de S. Paulo	87\$000	89\$000
Letras da Camara Municipal de S. Paulo	85\$000	89\$000
Letras hypothecarias (em cauteias)		
TITULOS DE PRELAÇÃO		
Carris de Ferro S. Paulo a Santo Amaro		185\$000
Bragantina		190\$000
Gaz e Oleos de Taubaté		100\$000
Companhia Sorocabana	63\$000	
Ituana 50 L. 6 %		495\$000
Ituana (200\$000)	100\$000	190\$000
AÇÕES DE COMPANHIAS DE ESTRADA DE FERRO		
Paulista (tronco)	300\$000	310\$000
Idem, Navegação Mogy-Guassu	200\$000	
Mogyana (tronco)	335\$000	310\$000
Idem (ramal do Rio Grande)	55\$000	58\$000
Ituana (tronco)	188\$000	200\$000
Idem ramal	85\$000	85\$000
S. Paulo e Rio de Janeiro (sem subsidiarias)	170\$000	180\$000
S. Paulo e Rio de Janeiro (subsidiarias)	22\$000	25\$000
Sorocabana (com subsidiarias)	85\$000	95\$000
Rio-Claro	200\$000	
Bragantina		40\$000
S. José do Rio Pardo		200\$000
Mogyana (ramal Penha)		
Sorocabana, sem subsidiaria		80\$000
AÇÕES DE BANCOS		
Banco do Brazil	245\$000	
Banco Commercial de S. Paulo		75\$000
Banco de Credito Real de S. Paulo (integralizados)	55\$000	
Banco de Credito Real de S. Paulo (com 20 % realizadas)	10\$000	
Banco da Lavoura	70\$000	
COMPANHIAS DIVERSAS		
Gaz e Oleos Minaes de Taubaté		200\$000
" " " " Série A		180\$000
" " " " Série B		75\$000
Cantareira e Exgottos	70\$000	
Carris de Ferro S. Paulo	120\$000	
Carris de Ferro S. Paulo a Santo Amaro	60\$000	100\$000
Companhia de Seguro: Providente Paulista	50\$000	60\$000
Engenho Central de Lorena		
Companhia de Gaz de Campinas		
Companhia de Gaz de S. Paulo		
Carris de Ferro de Campinas		

A comissão de agentes.

## Inspectoria de Hygiene

Do sr. dr. Marcos Arruda, digno inspector de hygiene desta provincia, recebemos a seguinte communicação, que com todo o prazer publicamos :

Inspectoria de hygiene, S. Paulo, 14 de Setembro de 1887.

Illm. sr. redactor do *Correio Paulistano*.—Sendo de observação scientifica que todo o individuo vaccinado, em regra não pôde ter variola, e que si, por excepção, tal molestia contrahir, será ella sempre benigna; a inspectoria de hygiene, convincta das virtudes prophylacticas da vaccinação, se dirige a v. s. solicitando que se digno fazer inserir, por trinta dias, no—Noticiário—de sua conceituada folha diaria, o seguinte aviso:

## Bexigas—Vaccina

« A vaccinação é o unico preservativo da variola; a vaccina—se, de graça, em todos os dias uteis, das 10 a 1 hora da tarde, na inspectoria de hygiene, localidade no pavimento terreo do palacio presidencial; convida-se, pois, o publico para comparecer a vaccinação.»

O inspector da hygiene,

Dr. Marcos Arruda.

Acha-se bastante enfermo, nesta capital, o conhecido medico sr. dr. Joaquim Pedro Villaga Junior.

Antorisou o ministerio da Agricultura o engenheiro fiscal do 3º districto de Engenheiros Centraes a contemplar, opportunamente, na tomada de contas os productos fabricados ou por fabricar no engenho central de L'rena, no semestre corrente a em deposito até 31 de Dezembro proximo futuro, com preços correspondentes á média dos que obtiveram até aquella data no mercado de S. Paulo productos semelhantes de outras fabricas, levando em conta o transporte e agencias de praça.

## Obituário

Sepultaram-se no cemiterio municipal os seguintes cadáveres :

Dia 15 de Outubro de 1887.

Carlos, 2 annos, filho de Antonio Candido da Silva, morador na freguezia de S. Sé: broncho pneumonia. (Atestado do dr. J. M. de Freitas.)

Antonio Pires de Oliveira, 55 annos, morador na freguezia da Consolação: cachexia paludosa. (Atestado do dr. Ascendino Reis.)

Benedicto, 14 mezes, filho de Thereza Maria de Jesus, moradora na freguezia da Sé: sarampão de fórma asthénica. (Atestado do dr. Ascendino Reis.)

Dulce de Almeida Rudge, 1 anno, filha de João Rudge, morador na freguezia de Santa Ephigenia: gastro enterocolite chronica. (Atestado do dr. Nicolau Pereira de Campos Vergueiro.)

Benedicto, 1 mez, filho de Sophia Barbosa de Siqueira, moradora na freguezia da Sé: gastro enterite. (Atestado do dr. Cantinho.)

Benedicto Antonio, 80 annos, solteiro, moradora na freguezia da Consolação: senilidade. (Atestado do dr. Fernando de Barros, medico da policia.)

Bilbina, 3 annos, filha do allemão João Salles, morador no Bom-Retiro, freguezia de Santa Ephigenia: stomatite ulcerosa. (Atestado do dr. Silva Leal.)

Edorico, 1 anno, filho de Joaquim Pinto da Costa, morador na freguezia de Santa Ephigenia: vermes. (Atestado do dr. Fernando de Barros, medico da policia.)

Carlos, 1 mez, filho do italiano Ulysses Saplenza, morador na freguezia da Sé: convulsões. (Atestado do dr. Mathias Lex.)

Georgina, 11 mezes, filha de Serafim Pedro da Silva, morador na freguezia de Santa Ephigenia: meningite. (Atestado do dr. Caetano de Campos.)

Joaquim Francisco Martins, 39 annos, solteiro, portuguez, fallecido no hospital de caridade: cancer do figado. (Atestado do dr. Sylvio Maya.)

## LITTERATURA

## Poemas e Idyllios

Dous ou tres mezes ha que manuseamos este livro do sr. dr. Rodrigo Octavio de Langgard Menezes, e o deixamos em paz sobre a ruma de folhetos que atulham a nossa meza de trabalho. Relemol-o, ha dias.

Si a impressão da primeira leitura foi má, a da segunda, força é confessar, foi pessima. Francamente, o sr. Octavio, que aliaz é um dos rapazes mais bem aquinhoados de talento poetico, desta vez não correspondeu á expectativa que o nosso microcosmo litterario formava a seu respeito.

O que desde logo se nos deparou no facto da publicação dos *Poemas e Idyllios* foi a febre que de ha muito intoxicou a Rodrigo—de publicar muito em pouco tempo, esquecendo-se de que não é a quantidade de versos, mas sim a sua qualidade, que pôde tornar um poeta digno das homenagens que se lhe presta.

Quem ignora o caso de Cicero e Virgilio? Aquelle fabricava (é o termo) perto de duzentos versos—por dia; este escrevia unicamente meia duzia delles, que eram no entanto como achegas de bronze e de ouro que quotidianamente o poeta carreava para a sua immortal *Eneida*, essa esplendida e assombrosa pyramide de crystallizações de immacula poesia...

Entretanto, Cicero não é hoje reputado como poeta, mas como orador, ao passo que Virgilio é o que é.

E além deste, outros exemplos ainda nos acodem á memoria. Baudelaire escreveu um livro de poesias—*Flôres do Mal*, e por esse unico é considerado um artista impecavel; Flaubert tambem escreveu pouco, debutando na carreira das letras aos 30 annos, mas por isso não deixou de ser o generalissimo da escola naturalista; Anacreonte, Horacio, Beranger são os mortos tão immortaes como Eschylo, Camões e Molière.

E a fecundidade do sr. Rodrigo Octavio é tão notoria que se pôde verificar, confrontando as datas de publicação dos seus livros.

Vejamos. Os *Pampanos* são datados de 1834—85, os *Poemas e Idyllios* trazem unicamente a data de 1886, de sorte que, no exiguo e limitadissimo espaço de um anno, o sr. Octavio apparellou nova collecção de poesias, sendo que esta é mais farta, é mais volumosa do que a outra anteriormente publicada.

Accresce ainda que os *Poemas e Idyllios* não é uma estrêa, e por esse motivo era de se esperar que o novo livro fosse relativamente mais trabalhado que o primeiro.

Esta franqueza parecerá dura e brusca por demais a certos espiritos delicados, pois que estão affeitos a lêr nos jornaes certos nomes quasi sempre empenachados de adjectivos encomiasticos; entretanto, ella não é mais do que a manifestação sincera e leal da impressão que sobre nós produziu o novo livro do joven poeta campineiro.

Demais, para uma critica ser justa, é de mister que a verdade nella transluza, maxims quando se trata de uma obra de arte, seja ella um poema, um quadro ou uma estatua.

Mas no Brazil a cousa é differente: a critica ou elogio desmedidamente um artista ou achata-o com uma nevasca de lorias lorpas á guiza de conceitos criticos. De sorte que muitas vezes se dá o triste caso de se guindar a uma gloriosa culminancia um idiota chapado, um simplacheirão mazorro...

Antes de mais nada, porém, cumpre declarar que, mesmo por ser Rodrigo Octavio um bello talento poetico, lh: diz no: a verdade nua e crúa sem outra intenção que não seja a de ser sincero para com o joven poeta.

Passemos, pois, uma rapida vista de olhos sobre os *Poemas e Idyllios*.

O livro consta de 140 paginas, figurando nelle

38 poesias e um phantasia dramatica intitulada *Amor*.

D'entre as poesias destacamos *A uma noiva*, *O ultimo beijo*, *A lyra azul*, *Vendo o mar*, *Sulamita*, sendo que a primeira é a mais acabada de todas, porque é a mais sentida, a mais perfeita, já quanto á fórma, já quanto á ideia.

Este soneto vale por si só todo o livro.

Eil-o :

## A UMA NOIVA

A grinalda de flôr de laranjeira  
E o transparente véu de noiva, em breve  
Hão de envolver-te a fronte como a neve  
Envolve o galho em flôr de uma roseira.

Vais te casar. Que sejas companheira  
Economica e boa como deve  
Ser quem foi, como foste sempre, e teve,  
Como tiveste, em riso a infancia inteira

Nem tinhas tempo para ter saudades  
De outros dias peiores e diversos...  
(Porque, passado, o espirito me invade!)

Vive e teu noivo na ventura immersos,  
Que só venturas e felicidades  
Levam-te ás azas destes pobres versos.

Este soneto dos *Poemas e Idyllios*, só por si, faz a reputação de um poeta, porque é realmente bello. Até aqui a parte boa do livro. Vejamos agora aquella parte que nos desagradou provavelmente.

Nos *Poemas e Idyllios* ha muito erro grammatical, ha muita poesia sem emoção, ha muito arrebitado, ha muita affectação. Rodrigo Octavio não accentuou ainda a sua personalidade artistica; ainda imita a Raymundo Corrêa e por vezes a Alberto de Oliveira.

Dos erros grammaticaes basta citar estes :  
Vai-se aos poucos a luz tornando-se mais rara (Pag. 100)

## TANCREDO

Tu não deves fallar assim, quem sabe o teu

Destino vai mudar?

## BRANCA

Impossivel!

## TANCREDO

Quem sabe?

## BRANCA

Eu não posso mais ser feliz..

## TANCREDO

Vamos, acabe

Estas imprecações.

Alfóra estas sinçadas grammaticaes, ainda ha muitas outras já notadas por outros criticos. Além disto, o sr. Rodrigo Octavio não usa com propriedade de certos termos, e erra ainda em verso.

Quanto á impropriedade, eis uma para amostra :

Grasna agora a saudade.

(Pag. 46)

Quanto a verso errado, eis um de uma boa duzia que contém o livro :

...Que triste pio arranca  
Do intimo, o olhar fito  
Num tumulto de branca  
Pedra onde lê-se o nome della escripto.

(Pag. 39.)

Basta de citações. Os *Poemas e Idyllios*, portanto, não é um bom livro de versos, mas não deixa de nos prometter de futuro uma excellente messe de poesias, com que naturalmente virá o poeta enriquecer a nossa mequinha litteratura patria.

Para concluir, um conselho ao poeta :  
De hoje em diante o sr. Rodrigo Octavio deve cuidar melhor o ouro da sua imaginativa creadora, para que, como moeda de valor inextimavel, possa ter livre curso na praça litteraria.

WENCESLAU DE QUEIROZ.

## Musa hodierna

## NOIVA MORTA

A JULIO RIBEIRO

Morrera em Maio apallida Clemencia,  
N'uma das limpidas manhãs cheirosas:  
Como a existencia ephemera das rosas,  
Breve e tranquilla fôra-lhe a existencia.

Quando a sua alma,—a delicada essencia,  
Abandonou-lhe as fórmas uncuosas,  
—Sitas no tecto, as suas mãos picadas  
Tinham uma romantica indolencia.

Jamais pisou-lhe os olhos dôr alguma,  
Nem um pezar toldou,—algida bruma,—  
De seus quinze annos o polido alvor...

Fôra-lhe a vida um tremlo suave..  
Levou porém consigo,—estrella cu ave,—  
O seu primeiro e derradeiro amor.

WENCESLAU DE QUEIROZ.

## BORGHI-MAMO

Ao doce timbre harmonioso e brando  
Da tua voz, ó alma enamorada,  
Sinto minh'alma em sonhos embalada  
E como que eu tambem fico sonhando!..

Como agitava o vento, perpassando,  
A harpa edilia no salgueiro alado,  
—Tal me agita essa voz apaixonada  
Quando, ó ave de amor! surges cantando.

Ouvir-te é como ver nascer a aurora :  
Tudo inunda de luz, tudo illumina  
A tua voz angelica e sonora.

Solta, pois, a volata peregrina!  
Ama, geme, soluça, canta e chora  
Celeste Aida! Malibran divina!

ADELINO FONTOURA.

## INTER-SILVAS

(A ALBERTO MORETZ-SOHN)

Vai-se abrir o concerto.. Pela coma  
Das arvores virentes da floresta,  
Gárrula, alegre, pressurosa e lesta.  
A multidão dos passaros assoma.

O sabiá, dos musicos á testa,  
Como um maestro respeitavel, toma  
Eminente logar naquella festa  
Immersa em ondas de esquisito aroma.

Eis que sôa o signal... rompe senhora  
Aria, talvez inspiração da aurora,  
Que o bosque attonton em seus antros guarda

A festa chega ao termo e, nesse instante,  
Como um hravo aos cantores, retumbante  
Ouve-se a voz rouquenha da espingarda.

EDUARDO CHAVES.

## SEÇÃO LIVRE

## Jacarehy

## Ao partido conservador

Os conservadores de convicção que não mentem á sua consciencia nem a consciencia partidaria por couza nenhuma; os conservadores de rigida tempera, educados com exemplos cavalheirosos e masculos de Paula Macha los, e a nome de cuja memoria vem hoje levantar um brado de indignação pelo modo traiçoeiro e indigno com que, sob essa situação contravertida, estão sendo deshonrados, recorrem aos chefes honrados, patriotas e activos do seu partido para que não deixem-se illudir pelos que tudo exploram em seu proveito.

Este respectivo apello feito com a franca lealdade de paulistas que orgulham-se, no passado e no presente, de o serem—limitam-se por enquanto ao que fica dito

Jacarehy, 14 de Outubro de 1887.

PAULA MACHADO.

## Nominata

dos irmãos, que têm de servir na mesa administrativa da Veneravel Ordem Terceira do Carmo, de 14 de Outubro de 1887 até 14 de Outubro de 1888

PRIOR

Capitão Francisco de P. Santa Barbara.

SUB-PRIOR

Capitão João d. Souza Amaral Gurgel.

SECRETARIO

José Guilherme da Costa.

THEZOUREIRO

Dr. Manoel Antonio Dutra Rodrigues.

PROCURADOR GERAL

Capitão Carlos Augusto de Borba.

PROCURADOR DA EGREJA

João Baptista das Chagas Junior.

PROCURADOR DA CÉRA

Antonio Maria Chaves.

MESTRE DE NOVIÇOS

Manoel Martins.

DEFINIDORES

Felisherto C. Pedroso de Siqueira.  
Virgilio Antonio de Brito.  
Capitão Lino Gonçalves Peres  
Eduardo Pates  
Dr. Pamphilo M. Freire de Carvalho.  
Dr. Nestor Freire de Carvalho.

VIGARIOS DO CULTO

Bernardino Antonio Fernandes.  
Francisco José Alves.  
Honorio Cezario Gomes de Miranda.  
José Augusto da Silva Ferreira.

PRIORA

D. Luiza Augusta Gonçalves de Andrade

SUB PRIORA

D. Maria Candida de Cerqueira Cezar.

MESTRA DE NOVIÇAS

D. Maria dos Anjos Vasconcellos.

ZELADORA

D. Claudina Cruz Guimarães.

SACHISTAS

D. Carmelina D. Ilina Gomes da Costa.  
D. Maria Amelia Gomes da Costa.

IRMAS DE MESA

D. Maria Luiza da Silva Silvado.  
D. Maria do Carmo Moreira  
D. Theodolinda Nemerosa de Brito.  
D. Paula Ramalho de Brito.  
D. Maria da Puzza Chagas.  
D. Enilia Adelaide de Campos Mello.  
D. Maria Rosa da Puzza.  
D. Maria Adelaide Freire.  
D. Maria The ezi de Jesus.  
D. Candida Virginia Nobrega.  
D. Maria Carolina d'Albuquerque Pinheiro.  
D. Fortunata de Souza e Castro.

Secretaria da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, aos 14 de Outubro de 1887.

O secretario,

José GUILHERME DA COSTA.

## EDITAES

O dr. Antonio de Anhaia Mello, juiz substituto de orphãos desta imperial cidade de S. Paulo, e seu termo, com jurisdicção parcial, no feito de que se trata.

Faço saber a v. s. que o presente edital virem, que requerendo o mo. dr. Pedro Follain as providencias ordenadas pela lei para levantamento de interdicção da sua sogra d. Anna Rosa de Vasconcellos Berger, depois de proceder-se por este juizo a justificação e exame de sanidade por peritos profissionais, mais diligencias da lei e pratica, ficou provado achar-se a referida A. Berger no gozo de todas as suas faculdades mentaes, pelo que foi por sentença deste juizo levantada a interdicção e julgada d. Anna Rosa de Vasconcellos Berger, com capacidade para administrar sua pessoa e bens, e habilitada para todos os actos da vida civil. E tendo desta minha sentença Emilio Berger recorrido, appellando, para o Egrejio Tribunal da Relação do districto, foi pelo mesmo, em accordão, confirmada a minha sentença appellada, em virtude de que em cumprimento do venerando accordão, ordeno que a alludida d. Anna Rosa de Vasconcellos Berger lhe sejam entregues os bens constas do inventario para que entre em sua plena posse e administração.

E para que chegue a noticia a todos mandei expedir o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta imperial cidade de S. Paulo, aos 13 de Outubro de 1887 Eu, Diniz Prado de Azambuja, escrivão interino o subscrivi.—Antonio de Anhaia Mello.

Está devidamente sellado. 3-1

O doutor Ignacio José de Oliveira Arruda, juiz de ausentes da imperial cidade de São Paulo e seu termo, etc.

Faço saber a v. s. que o presente edital de praça com o prazo de nove dias e as tres praças do estilo virem, que, dispensados os pregões, o porteiro dos auditórios José Sebastião Pereira ou quem suas vezes licer, trará a publicação praça de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer, em o dia vinte quatro do corrente, segunda-feira, as onze horas da manhã, em a rua de São João, freguezia de Santa Ephigenia, porta da casa em ruínas sob numero cento e vinte nove, o seguinte bem de raiz pertencente ao espolio arrecadado de Margarida do Carmo, a saber :

Uma casinha em ruínas e sob numero cento e vinte nove, sita em a rua de São João, freguezia de Santa Ephigenia desta comarca, com frente para a rua de São João e para o largo do Aroucho, medindo de frente quatro metros e sessenta e quatro centimetros tanto na dita rua como no largo, dividindo por um lado com propriedade de Luiz Heremengido, por outro com José Baptista Rodrigues, avaliada a razão de quinhentos mil réis o metro, e

toda pela quantia de dois contos trezentos e vinte quatro mil réis.

E assim será dita casinha arrematada por quem mais der e maior lance offerecer, no dia, hora e logar acima designados.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente e mais dois de igual teor que serão affixados no logar do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta imperial cidade de São Paulo, aos 15 de Outubro de 1887. E eu Diniz Prado de Azambuja, escrivão interino o escrevi.

Ignacio José de Oliveira Arruda.

3-1 Chamando herdeiros e credores do espolio arrecadado de Margarida do Carmo

O doutor Ignacio José de Oliveira Arruda, juiz de ausentes da imperial cidade de S. Paulo e seu termo etc. etc.

Faço saber aos v. s. que o presente edital virem, que por este juizo foram arcaçadas as, arroladas e postos em administração os bens deixados por Margarida do Carmo, natural da costa d'Africa, e que falleceu sem herdeiros presentes, pelo que convio aos herdeiros successores da dita finada e todos aquelles que tenham direito aos ditos bens, e igualmente aos credores do referido espolio, a virem habilitar-se no prazo de trinta dias e requerer o que for a bem do seu direito. E para que chegue a noticia a todos, si passou o presente e mais dois de igual teor, que serão affixados no logar do costume e publicados pela imprensa. Dado e passado nesta imperial cidade de S. Paulo, aos 1